



**Neste número:**

I Seminário Internacional sobre Turismo Sustentável e Geoparques em Sevilha  
Mês da Floresta no Geopark com diversas actividades  
I-Danha Food Lab no concelho mais "Bio" do Geopark  
Fora do Lugar: música antiga junto das comunidades  
**...e mais!**

# CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
Ciência e Cultura



Naturtejo da Meseta Meridional  
Geoparque  
Mundial da  
UNESCO



2017  
INTERNATIONAL YEAR  
OF SUSTAINABLE TOURISM  
FOR DEVELOPMENT  
Gold Partner



Geoparks

## Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Alcafozes

A aldeia espalha-se no vasto planalto da Superfície de Castelo Branco, a 400 metros de altitude. É uma vasta área de 56,82 km<sup>2</sup> onde habitam apenas 202 pessoas na única aldeia e em algumas quintas. A paisagem suavemente ondulante de sobreiros e azinheiras termina no alvéolo erosivo de Vale Parais, espectacular cratera circular moldada pelo Ponsul. No epicentro do plano desenvolve-se Alcafozes. É uma terra simples, onde o granito e o xisto do seu substrato se encontram na arquitectura tradicional. No centro a Igreja Matriz e mais além a Capela da Misericórdia, frontada pelo seu calvário. Numa lomba surge o Santuário de Nossa Senhora do Loreto, um edifício simples e recente que guarda uma imagem antiga daquela que é a padroeira universal da aviação. Por alturas de setembro, a Força Aérea sobrevoa os céus de Alcafozes na celebração nacional da sua padroeira, ou não fôssemos nós um Estado laico onde ainda professa vigorosamente o catolicismo. Mas esta lomba tem uma ocupação humana que remonta há milhares de anos. Aliás, abunda neste território as marcas de um passado antigo. É a anta Terras de Ereus junto da Granja de S. Pedro, é a anta dos Ferreirinhos ou o Castro do Cabeço dos Mouros, um povoado fortificado da II Idade do Ferro alcandorado num esporão de corneanas, contornado em fosso pelo rio Ponsul. Os vestígios deste povoado, que os arqueólogos ainda não puderam escavar, mostram inúmeras evidências cerâmicas de grandes recipientes de armazenamento, vários elementos de moagem associados a práticas agrícolas que se terão desenvolvido nos planos descarnados mas de fácil irrigação de Vale Parais, assim como das práticas metalúrgicas. Aliás, o Vale Parais é rico em artefactos líticos em quartzito que remontam ao Neolítico, aproveitando os seixos bem rolados que aqui se acumularam. Com a proximidade de Idanha-a-Velha, também os romanos terão ocupado estrategicamente o Cabeço dos Mouros como o prova os achados de um denário, de um machado de ferro e de um cossoiro. Nesta terra que ainda hoje produz bom pão e onde em tempos a paisagem era marcada pelos curiosos montículos de terra dos carvoeiros, os caminhos fazem-se agora pela Grande Rota de Idanha, percurso pedestre de 80 km que atravessa a região. Anualmente, na primavera decorre o Festival dos Espargos, Criadilhas e Tortulhos, num certame cheio de sabores ecológicos em íntima associação com os montados de sobro e azinho que por aqui ainda têm larga expressão. As criadilhas são pequenos tesouros enterrados que, pondo a descoberto não sem um sólido conhecimento do meio, são desejo dos paladares mais refinados como também dos javalis que por aqui abundam.

Com esta riqueza silvestre, na paisagem e no paladar, Alcafozes oferece condições ao desenvolvimento de várias formas de turismo. Ainda na sua infância é, no entanto, dotada de uma unidade de alojamento rural.

## Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Alcafozes

Em Vale Parais vai erguendo-se a Boomland, território de utopias onde decorre o não menos grandioso Boom Festival. Este que é provavelmente o evento de massas mais internacional, mas também mais sustentável, realizado em Portugal, traz à região para uma semana de música e artes alternativas não menos de 40,000 Boomers, com enormes consequências positivas para a economia da região que não se limita ao concelho de Idanha, mas a uma vasta área do Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO, onde Alcafozes permanece. Entre os grandes festivais que decorrem na Boomland, existe tempo para descobrir uma paisagem antrópica com rasgos naturais de génio. Um grande projecto de escavações e reconstrução arqueológicas poderia transformar a posição altaneira e vigilante, de contornos paisagísticos avassaladores, do Castro do Castelo do Mouros num espaço de reconstituição histórica complementar a Idanha-a-Velha, apto para a descoberta das raízes indígenas deste território eminentemente agro-pastoril.

### Bibliografia

- Almeida, A. & Ferreira, N. (2003) – Contributo para a caracterização geoquímica do maciço granítico de Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). Memórias e Notícias, Publicações do Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra, 2: 49-62.
- Almeida, F. & Ferreira, O.V. (1968) – Uma interessante antigualha do castro do Cabeço dos Mouros (Idanha-a-Velha). O Arqueólogo Português, 3ª série, 3: 39-44.
- Antunes, I.M.H.R. (2006) – Mineralogia, Petrologia e Geoquímica de Rochas Granitoides da Área de Castelo Branco-Idanha-a-Nova. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, 453p.
- Antunes, I.M.H.R., Neiva, M.R. & Silva, M.V.G. (2010) – Petrologia e geoquímica de rochas granitoides da área de Castelo Branco – Idanha-a-Nova (Centro de Portugal). Ciências Geológicas: ensino, investigação e história. Associação Portuguesa de Geólogos, v. 1: 123-133.
- Pereira, F.A. (1933) – A Pedra d'Anta ou um monumento megalítico na Beira Baixa. O Arqueólogo Português, 1ª série, 29: 49-75.
- Silva, R.C. (2006) – Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C. na Beira Interior. Tese de Mestrado, Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.
- Tomás, E.M.P.S. (2004) – Tradições beirãs: O caso particular da aldeia de Alcafozes. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 71 pp.
- Vilaça, R. (2000) – Registos e leituras da Pré-História recente e da Proto-História antiga na Beira Interior. Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular. Pré-História Recente da Península Ibérica. ADECAP, Porto, 4: 161-182.

O Editor  
Carlos Neto de Carvalho  
Coordenador Científico  
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)



# ACTIVIDADES DO MÊS



**3 a 5 de Novembro - Programa pelo Geopark Naturtejo.** O Eng<sup>o</sup> Fernando Barbosa trouxe mais uma vez a família para realizar um programa pelo Geopark Naturtejo. O grupo constituído por 36 pessoas ficou alojado no Hotel S. Tiago em Penamacor e foi acompanhado pelo guia Rui Nunes. O programa decorreu no concelho de Penamacor com visita à Vila de Penamacor e uma Caminhada pela Serra da Malcata.



**6, 8, 10, 15 e 17 de Novembro - 1ª Série de Saídas de Campo do Projecto Rios: Rio Ponsul 2017/2018 .** As primeiras saídas de campo relativas ao "Projeto Rios - Rio Ponsul 2016/2017" foram dinamizadas para 116 alunos das turmas do 5ªA, 5ªB, 5ªC e 8ªA e 8ªB, do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova, acompanhados de 5 professores. Nestas saídas, os alunos puderam monitorizar o troço de 500 metros de rio que a sua turma adoptou. Nestas saídas os alunos realizaram um conjunto de actividades práticas de educação ambiental, tais como a recolha de resíduos, a medição do caudal de água, do pH e da temperatura, a determinação do grau de turvação da água e a identificação de diferentes espécies animais e vegetais. Após identificação dos macroinvertebrados determinaram o estado geral da saúde do rio. As saídas de campo foram dinamizadas por Arlindo Cardosa e Manuela Catana, no âmbito de uma parceria entre o Município de Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo.



**8, 10, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 30 de Novembro – Mês da Floresta Autóctone em Idanha-a-Nova.** A 23 de Novembro celebra-se na Península Ibérica o Dia da Floresta Autóctone. Entre 8 de Novembro e 7 de Dezembro de 2017, o Município de Idanha-a-Nova organizou em parceria com o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO, a Arte das Musas (entidade organizadora do Festival Internacional de Músicas Antigas “Fora do Lugar”), a Escola EB2,3/S José Silvestre Ribeiro de Idanha-a-Nova, o Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova e o Jardim de Infância do Rosmaninhal diversas actividades destinadas a envolver cidadãos e a comunidade escolar. As acções consistiram na exposição “A Floresta” patente na sede do Agrupamento; nas palestras proferidas pelo Professor e Biólogo Jorge Paiva “A História da Floresta Portuguesa” e “A relevância da Biodiversidade das Florestas”; na identificação de espécies autóctones; em percursos pedestres; no visionamento do filme “O homem que plantava Árvores” seguido de debate; em sementeiras de bolotas de carvalho, azinheira e sobreiro em pacotes de leite reutilizados (para cuidar ao longo do ano letivo, no bolotário criado no laboratório de Ciências Naturais ou nos Jardins de Infância e plantar as que germinarem no dia da Floresta Autóctone 2018); na plantação de azinheiras, sobreiros, carvalhos e lódão bastardo na Tapada do Sobral. Nestes dias estiveram envolvidos directamente nas actividades de educação ambiental cerca de 250 alunos e professores, bem como cerca de 35 cidadãos que para além de aprenderem um pouco mais, contribuíram para aumentar o número de árvores autóctones no concelho de Idanha-a-Nova. A monitora das actividades foi Manuela Catana.



**9 a 12 de Novembro – Tierra de Fuego no Geopark Naturtejo.** Os guias Jorge Costa e Rui Nunes acompanharam 17 turistas espanhóis que realizaram o seguinte programa no Geopark Naturtejo: Rota dos Abutres de Salvaterra do Extremo; Visita às Aldeias Históricas de Monsanto e Idanha-a-Velha; Rota dos Balcões de Medelim e Rota dos Fósseis de Penha Garcia.



**10 a 12 de Novembro - I-Danha Food Lab apanha o “comboio verde” rumo ao Geopark.** Três dias de conferência e networking entre startups na área da sustentabilidade, parceiros e investidores internacionais. Esta foi a receita do evento i-Danha Food Lab que promoveu uma aventura pioneira em Idanha-a-Nova. A jornada teve início na sexta-feira após o Web Summit, com uma viagem de comboio 'verde' que trouxe 70 startups europeias desde Lisboa. Estava dado o tiro de partida para esta iniciativa organizada pelo Município de Idanha-a-Nova, pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, pela Building Global Innovators (BGI), aceleradora do ISCTE-IUL e MIT Portugal.

O evento iniciou-se na Estação de Santa Apolónia, em Lisboa para uma viagem verde de comboio, pela histórica Linha da Beira Baixa ao lado do inspirador rio Tejo, passando pelas florestas e montanhas, sob o mote 'Dream Green or Go Home'. Vieram a Portugal 63 Clean Tech startups, para uma viagem que incluiu empresas parceiras do Geopark Naturtejo como a Geocakes, a Geopadaria Gaspar e Fernandes e a Aromas do Valado, alguns dos muitos exemplos apresentados e discutidos entre os participantes, nomeadamente a Secretária Estado Educação, Maria Fernanda Rollo.

Foi também apresentado o livro “GeoAromas: A Inovação na gastronomia – Receitas”, um trabalho que integra o conhecimento da flora autóctone do Geopark Naturtejo, com a sua utilização, nomeadamente na gastronomia, numa colaboração entre Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Aromas do Valado, e que o Geopark Naturtejo apadrinhou.

O ambiente vivido no comboio foi descrito na perfeição pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Maria Fernanda Rollo, passageira nesta viagem, ficou encantada: "Isto é um comboio mágico da inovação. Estão aqui todos os ingredientes para que a inovação aconteça!".

A governante aplaudiu o i-Danha Food Lab, o primeiro acelerador ibérico para a economia verde, por “combinar afetos e criatividade”. E não tem dúvidas quanto ao seu sucesso: “As oportunidades acontecem quando as pessoas têm conhecimento e visão, e Idanha será seguramente um marco na aposta que o nosso país tem de fazer no mundo rural e na agricultura”.

Mas o reconhecimento do Governo Português não ficou por aqui. O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, presidiu ao encerramento do evento anual do i-Danha Food Lab. Em declarações à comunicação social, o governante disse que “o papel de Idanha [na promoção do desenvolvimento sustentável] ultrapassa largamente aquelas que são as responsabilidades do município. Idanha tem vindo a conduzir um processo de afirmação do seu território enquanto laboratório vivo para a descarbonização da sociedade e para tornar a economia circular”.

A chamada economia circular, mais benéfica para o ambiente e rentável para as empresas, foi precisamente uma das questões que o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova colocou em cima da mesa. “Queremos que Idanha seja um espaço de conhecimento mas também de aplicação de políticas de economia circular e de equilíbrio entre os meios urbano e rural”, explicou Armindo Jacinto. A este propósito, o autarca adiantou que Idanha-a-Nova está a preparar a adesão à Rede Internacional de Bio Regiões, um conceito que visa promover comunidades mais bio, desde o sector educativo ao empresarial e ao associativo.

O i-Danha Food Lab representa já um passo neste sentido, promovido em estreita parceria com a BGI. O evento que contou com mais de 150 participantes foi coordenado pela aceleradora portuguesa, responsável pela presença em Idanha de 70 startups da Climate-KIC, iniciativa do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia.

O diretor executivo da BGI, Gonçalo Amorim, resume a receita de sucesso do i-Danha Food Lab: “Trouxemos até Idanha um conjunto de 70 startups de 20 países com soluções tecnológicas de sustentabilidade, acrescentámos investidores internacionais e juntámos ainda as seis empresas que já são aceleradas no i-Danha Food Lab... tudo para promover uma jornada riquíssima de conhecimento e de networking com vista à criação de um futuro mais sustentável!”.



**11 a 12 de Novembro – Festival de Vinhos de Licores de S. Miguel D'Acha.** O Festival de Vinhos e Licores regressou a S. Miguel d'Acha (Idanha-a-Nova), para um fim-de-semana em que aromas e sabores vínicos da região estiveram em destaque.

Os geolicores da Acha Doce Licores, Ouro, Minério, Entranhas da Terra e tantos outros, como habitualmente deliciaram os visitantes, tal como o seu emblemático vinho quente!

Destaque-se que esta empresa nasceu de forma informal há alguns anos para se apresentar pontualmente neste evento e a qualidade dos produtos fez com a Acha Doce se profissionalizasse e seja actualmente reconhecida.

Em Dia de S. Martinho não faltaram também castanhas assadas e outros sabores de Outono, com animação musical e outros produtos regionais, num festival visitado pelos participantes do i-Danha Food Lab do provenientes de mais de 20 países, para um jantar tradicional.

**15 de Novembro - Trabalho de campo no âmbito do Projecto ESTEAM.** Os professores de Ciências Naturais André Azeiteiro e Elsa Cantinhas, do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e as Técnicas do Geopark Naturtejo Mariana Vilas Boas e Manuela Catana percorreram a Rota dos Barrocais para testarem a aplicação "Turf Hunt". Definiram previamente para isso, pontos de paragem e questões, com o objectivo futuramente estas virem a integrar a aplicação que está a ser criada no âmbito do Projecto europeu ESTEAM para ser usar nas aulas de Ciências Naturais de 3º Ciclo, no geomonumento Monte-Ilha de Monsanto.



**19 de Novembro – Visita a Monsanto.** Um operador turístico de Bragança trouxe ao território 36 pessoas para realizar uma visita guiada a Monsanto e foram acompanhados pelo guia Jorge Costa.



**20 a 24 de Novembro - Semana da Floresta Autóctone em Penamacor.** No âmbito das comemorações da Semana da Floresta Autóctone, o Município de Penamacor em parceria com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, Academia Sénior de Penamacor, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)/ Reserva Natural da Serra da Malcata e o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, realizou diversas atividades de carácter socioeducativo, com visitas de estudo e plantações de árvores autóctones, envolvendo um total de 103 alunos.

As iniciativas foram dinamizadas por Mariana Vilas Boas e Raquel Moreira, no âmbito de uma parceria entre o Geopark Naturtejo e o Município de Penamacor.

**21 de Novembro - Idanha-a-Velha e Monsanto no Top 15 das Aldeias Históricas.** Idanha-a-Velha e Monsanto foram eleitas para o Top 15 das Aldeias Históricas mais encantadoras de Portugal. A lista é do Skyscanner, motor de pesquisa mundial de viagens. Relativa ao biénio 2017/2018, esta é a primeira seleção anual de aldeias históricas e leva em consideração as características de cada aldeia, incluindo a história, a autenticidade, a beleza da paisagem circundante e as sugestões dos viajantes.

Com 60 milhões de utilizadores mensais ativos, o Skyscanner apresenta-se como o principal site de pesquisa de viagens mundial que oferece um serviço gratuito de pesquisa e comparação de voos, hotéis e aluguer de carros.



**29 de Abril a 2 de Maio - Programa no Geopark Naturtejo.** Foi apresentada, no Centro Cultural Raiano (Idanha-a-Nova), a obra "Alice, As Aventuras no País das Maravilhas", com ilustrações de Luísa Nunes, a ilustradora científica que desta vez transporta o público para um mundo encantado, apimentado por alguma fauna e flora da região (como a Lagarta caveira, na cena da Alice e da Lagarta) e até um salgueiro, reproduzido de Idanha-a-Nova.

O cenário reproduzia o famoso Chá Maluco da obra de Lewis Carroll, cada participante levou a sua caneca para beber o chá servido e a noite seguiu com explicações da autora, do processo de criação, da inspiração das paisagens da região e com as conversas a cruzarem-se e a fluírem. O Geopark esteve representado neste chá por Joana Rodrigues e Manuela Catana.





## **24 de Novembro a 9 de Dezembro – “Fora do Lugar” – Festival Internacional de Música Antiga levada até ao regaço das comunidades**

A sexta edição do Fora do Lugar volta a "ocupar" Idanha-a-Nova com música, histórias, passeios, desenho, viagens, conversa, troca e aprendizagem, bagagem de cá e de lá e descoberta em lugares inesperados... Resultado da parceria entre a produtora Arte das Musas e o Município de Idanha-a-Nova (e com o apoio do

Ministério da Cultura e da Direcção Geral das Artes), este Festival assume-se como uma proposta do mundo rural virado para o país, para a Península Ibérica e para a Europa. Com a direcção artística de Filipe Faria, o Fora do Lugar – Festival Internacional de Músicas Antigas é hoje um dos projectos culturais mais relevantes na área da música na região. Pondo em diálogo diferentes formas e tempos da música desafia a uma atitude perante as músicas antigas, abordando, de um forma inovadora, os diálogos decorrentes dos conceitos binómios de erudito/popular e antigo/contemporâneo. A dimensão patrimonial de Idanha tem, hoje, distinção mundial. Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música, desde Dezembro de 2015. Reserva da Biosfera em 2016, ano que assinala 10 anos da criação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque em Portugal e a primeira classificação UNESCO da região. As três atribuições conferem a Idanha estatuto particular: é um território UNESCO,

cruzando material e imaterial. O reconhecimento do valor patrimonial não é um fim em si mesmo. É a validação de um percurso, num incentivo à continuidade das boas práticas que sustentam este reconhecimento. Nesta linha insere-se, também, o resultado do trabalho desenvolvido junto de várias instâncias europeias. Idanha-a-Nova tornou-se, em 2015, membro do Clube de Estrasburgo, um colectivo de cidades europeias que debatem e promovem o Projecto Europeu, tema candente nos dias de hoje.

Há dois anos, o Fora do Lugar foi o palco de uma boa nova. Hoje, é novamente o palco onde celebramos o segundo aniversário enquanto Cidade Criativa da Música pela UNESCO, cruzando conceitos, práticas e territórios que reflectem uma vocação integradora, visível à escala global.

Nos nossos dias, a acção integrada dos vários sectores produtivos presentes neste território, com abordagens inovadoras e articuladas, faz cada vez mais sentido. É por esta via que queremos continuar, produzindo resultados mais eficazes e duradouros. A fronteira entre estas noções, longe de ser linear, surge aqui como uma experiência que, mais do que tudo, nos faz reflectir sobre os processos históricos que conduzem de uma linha musical a outra, feitos de permanências, mudanças e rupturas, muitas delas surpreendentes. Ao longo da história da música, passado e presente cruzam caminhos incessantemente. Não é por isso de estranhar um programa com presenças tão diversas...

Um conceito provocador e eficaz. Os resultados das edições anteriores falam por si, reforçando a validade de uma opção política que ilustra, ao nível local, a capacidade de produzir cultura num cenário onde muitos não concebem pensá-la neste moldes: o país perdido das pequenas aldeias quase desertas. Como não nos cansamos de repetir... daqui releva uma das virtudes maiores do projecto, a possibilidade de chegar até onde mais ninguém se deu ao trabalho de ir.

A par da programação principal com Danças Ocultas (Portugal), Musick's Recreation (Alemanha, Colômbia e Austrália), Scaramuccia (Portugal e Espanha), Erin/Iran (Irlanda, Irão, Catalunha e Hungria), Filipe Raposo e Charlie Chaplin (Portugal e Inglaterra) e Pino De Vittorio (Itália) o festival promove ainda um conjunto alargado de actividades paralelas nas áreas da natureza, desenho, programa educativo, masterclass, workshops, "concertos mesmo ao pé", gastronomia, etc...

A entrada em todos os concertos é livre, sujeita à lotação das salas. Nas restantes actividades foi necessária inscrição prévia (também ela gratuita).



**25 a 26 de Novembro – I Seminário Internacional sobre Turismo Sustentável e Geoparques em Sevilha.** No âmbito das celebrações do Ano Internacional do Turismo Sustentável, de que a Rede Global de Geoparques é parceiro ouro da Organização Mundial de Turismo, a Direcção de Turismo e Desporto conjuntamente com a Direcção do Meio Ambiente e Ordenamento do Governo da Andaluzia, organizaram o I Seminário Internacional de Turismo Sustentável e Geoparques, em Sevilha.

Unidos com um mesmo propósito, os Geoparques Andaluzes e a empresa pública para a Gestão do Turismo e Desporto da Andaluzia, através dos seus representantes e da presença dos ministros respectivos abordaram linhas de colaboração mútua para impulsionar as experiências turísticas sustentáveis nos espaços naturais protegidos.

Os Geoparques Mundiais da UNESCO estiveram representados através da representante da UNESCO, de Nickolas Zouros, de Kristin Rangnes e de Marie-Luise Frey, dirigentes da Associação Global Geoparks Network. Carlos Neto de Carvalho foi convidado para a mesa redonda do painel “Desenvolvimento e Comercialização de Experiências de Ecoturismo” onde, com empresários ligados ao sector, se fez uma reflexão sobre tendências e oportunidades do Ecoturismo, além de poder fazer uma análise sobre a situação actual do Ecoturismo.

Para além dos geoparques andaluzes, outros geoparques espanhóis apresentaram exemplos de boas práticas. No dia seguinte foi realizada uma visita ao Geoparque de Subbeticas conjuntamente com jornalistas da região, onde todos puderam usufruir da oferta de turismo de natureza neste Parque Natural associada à produção local de elevada qualidade, como os azeites premiados.



**25 e 26 de Novembro – Visita de estudo dos alunos de diferentes Universidades e Academias Sêniores de Lisboa.** Um grupo de 48 alunos de diferentes Universidades e Academias Sêniores de Lisboa esteve no Geopark Naturtejo para conhecer os geossítios do Município de Penamacor. Tiveram oportunidade de conhecer os variados fenómenos geológicos, geomorfológicos, arqueológicos e mineiros da região do geoparque. As monitoras da saída de campo foram Mariana Vilas Boas e Manuela Catana.

**26 de Novembro – Passeio Micológico de Penha Garcia.** Os campos de Penha Garcia, no concelho de Idanha-a-Nova, voltaram a ser palco de mais um Passeio Micológico para recolha, identificação e degustação de cogumelos. A caminhada, orientada pelo conhecido especialista José Gravito Henriques, foi organizada pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Penha Garcia, e teve como objetivo valorizar a riqueza micológica do concelho e promover a adoção de boas práticas na colheita e consumo de cogumelos.



# IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



## Jornais & www

Novembro (Raiano) – Geopark Naturtejo participa em reunião na Noruega

Novembro (Ensino Magazine) – Idanha-a-Nova: o destino da inovação “verde”

16 de Novembro (Reconquista) – Festival de Vinhos e Licores regressa a S. Miguel de Acha

16 de Novembro (Reconquista) – Comboio trouxe inovação a Idanha

21 de Novembro – ([www.skyscanner.pt/novidades/inspiracao/aldeias-historicas-de-portugal](http://www.skyscanner.pt/novidades/inspiracao/aldeias-historicas-de-portugal)) - Idanha-a-Velha e Monsanto no Top 15 das Aldeias Históricas

22 de Novembro (Povo da Beira) – Luis Correia esclarece acerca do Projecto no Barrocal

22 de Novembro (Povo da Beira) – Idanha na dianteira do comboio da inovação “verde”

22 de Novembro (Gazeta do Interior) – i-Danha Food Lab lidera na inovação

22 de Novembro (Gazeta do Interior) – Cidade fica valorizada com Parque Natural do Barrocal

23 de Novembro (Jornal do Fundão) – Contestação às obras do Barrocal

30 de Novembro (Reconquista) – Barrocal – Movimento de Cidadãos contra “parque de diversões”

# CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



NETO DE CARVALHO, C. & RODRIGUES, J. – Avaliação da Geodiversidade e do Património Geológico (Sessão Prática): casos de estudo no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional – Geoparque Global da UNESCO. VII Congresso Jovens Investigadores em Geociências. Guia do Workshop: 17-34.

Ramos, G.M.A. & Fernandes, J.L.J. (2016) – Tourism territories in low density areas: the case of Naturtejo Geopark in Portugal. *Journal of Tourism, Heritage and Service Marketing*, 2(1): 14-21



# PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICAS ANTIGAS

25 NOVEMBRO  
10 DEZEMBRO  
2016

IDANHA-A-NOVA  
UNESCO  
CREATIVE  
CITY OF  
MUSIC  
CIDADE  
CRIATIVA  
DA MÚSICA

# FORA DO LUGAR 5° 2016

25 NOV. 21:30  
IDANHA-A-VELHA  
SETE LARRIVAS  
PORTUGAL

26 NOV. 21:30  
MONSANTO  
EDUARDO PANAGUA  
ESPAÑA

02 DEZ. 21:30  
SALVATERRA DO EXTREMO  
TIJO PORTENO  
PORTUGAL

03 DEZ. 21:30  
LADOCERO  
MUSICANTES  
ESPAÑA

09 DEZ. 21:30  
IDANHA-A-NOVA  
DAVE BOYD-ISAAC MULLER  
IRLÂNDIA-HOLÂNDIA

10 DEZ. 21:30  
IDANHA-A-VELHA  
KERRA JARKKERA & SORGINAK  
ESPAÑA

- MÚSICA  
- NATUREZA  
- GASTRONOMIA  
- WORKSHOPS  
- MINI-CONCERTOS  
- SERVIÇO EDUCATIVO

FORADOLUGARPT

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PENAMACOR  
Tel. 277 334 331 / Email: biblioteca@cm-penamacor.pt

# FEIRA DO LIVRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
PENAMACOR

2017  
DEZEMBRO

Aberta em horário laboral (Seg. a Sex. 10:00 - 13:00 / M.00 - 18:00) e nos fins de semana do evento Vila Madeiro (7 a 10 e 16 a 17 / 14:00 - 18:00)

## Músicas e Tradições de Natal Oledo

16 e 17 DEZEMBRO 2017

**SÁBADO > 16 DE DEZEMBRO**

- 16h00 > Abertura das Tasquinhas da Feira Franca, criada para incentivar o comércio em algumas zonas e também para vender o excedente de cada família como: hortaliças, frutas, ovos, artesanato, filloves e sonhos de Natal
- > Animação de rua com o Grupo de Gaiteiros
- > Animação de rua "A Casinha do Pai Natal"
- > Presépio ao vivo
- > Inauguração oficial com encenações Natalícias, cantigas infantis e visita guiada ao presépio e árvore de Natal
- > Casinha do pai Natal, oficina dos duendes "Marafona Encantada" - EPRIN - Escola Profissional de Idanha-a-Nova
- > Confeção ao vivo de iguarias Natalícias

17h30 > Espetáculo circense com palhaços, malabaris, saltimbancos e animais amestrados

20h00 > Grande Noite de Fados: **Guitarra Portuguesa - António Sereno**  
**Viola de Fado - João Carvalho**  
**Viola Baixo - Samuel Garcia**  
**Valéria Carvalho, Rui Aziago e Vera Cristina**

**DOMINGO > 17 DE DEZEMBRO**

- 09h30 > Missa solene com a participação do músico Rui Aziago
- 10h00 > Abertura das Tasquinhas, início da feira franca em que os vendedores e compradores de Oledo não têm de pagar portagem e impostos. As feiras francas foram criadas para incentivar o comércio em algumas zonas e também para vender o excedente de cada família como: hortaliças, frutas, ovos, artesanato etc.
- 13h00 > Arruada com o grupo de concertinas "Hora da Pinga"
- 14h00 > Animação de rua "A casinha do pai Natal" Marafona Encantada - EPRIN - Escola Profissional de Idanha-a-Nova
- > Cavaquinhos de Penha Garcia
- 15h00 > Cozinha ao Vivo - Bolachinhas com Decoração Natalícia
- 15h30 > Grande Tarde de circo Natalício
- 17h30 > Espetáculo de encerramento com a fusão das Aduleiras de Oledo, e o grupo "Modas Antigas - Canções de Natal"

O Município de Idanha-a-Nova Deseja-lhe Boas Festas

Idanha-a-Nova

7 A 25 DEZEMBRO  
PENAMACOR 2017

# ORI SAVOR

PRÊMIO PARA OS 5 PRIMEIROS CLASSIFICADOS

DEGUSTAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS PELO PERCURSO DO VILA MADEIRO

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES Tm: 964 690 530

# PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



**ORI MA DEI RO**  
13 DEZEMBRO  
PENAMACOR  
CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA VILA MADEIRO / 10H00  
2017  
ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO NA VILA E NA MATA MUNICIPAL

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES Tm: 964 690 530

**ENCONTRO DE CANTARES DE NATAL**  
PENAMACOR | 9 DE DEZEMBRO | 2017  
Convento de Santo António | 17:00h

- Grupo Modas Antigas
- Grupo Etnográfico da Casa do Pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra
- Rancho Folclórico de Escalões de Cima

**Mostra de Turismo Sustentável**  
16 dez de 2017 das 11h00 às 18h00  
entrada livre

Antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres

Venha conhecer as entidades e as empresas que se dedicam à valorização do património natural e cultural! Venha descobrir o Turismo Sustentável!

ANO INTERNACIONAL DO TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO

Organização: museus.ulisboa.pt, U, UTHNAC, MPT, FCT  
Apoio institucional: PROVERE, CENTRO, #2000, RECURSO FINANCEIRO, maltaE7, BIOSFERA



# PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



## Ouro

DA FORMAÇÃO DO UNIVERSO À  
CONQUISTA DO ESPAÇO

EXPOSIÇÃO

Geopark Naturtejo  
Geoparque Mundial da UNESCO

Proença-a-Nova

Centro Ciência Viva da Floresta

21 de julho a 31 de dezembro

2017



Visite o Geopark Naturtejo em:



[www.geoparknaturtejo.com](http://www.geoparknaturtejo.com)



[www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional](https://www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional)



[www.instagram.com/geopark\\_naturtejo/](https://www.instagram.com/geopark_naturtejo/)



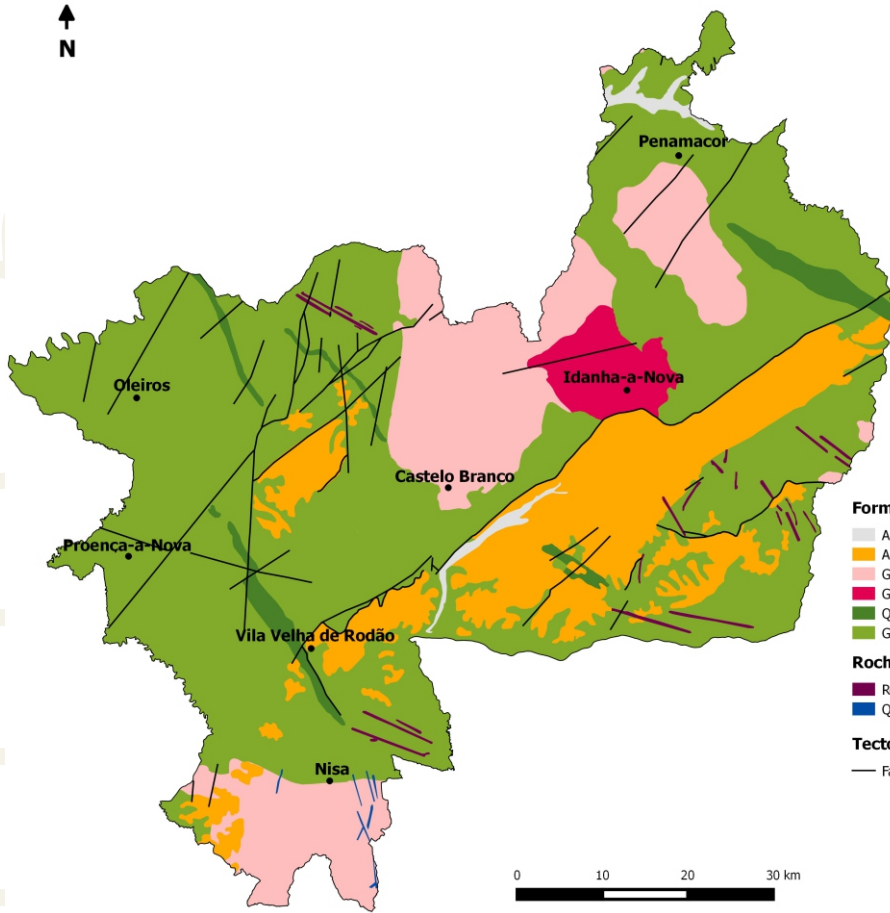
[www.youtube.com/geoparknaturtejo](https://www.youtube.com/geoparknaturtejo)



[issuu.com/geoparknaturtejo](http://issuu.com/geoparknaturtejo)



[www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional](http://www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional)



**Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)**

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

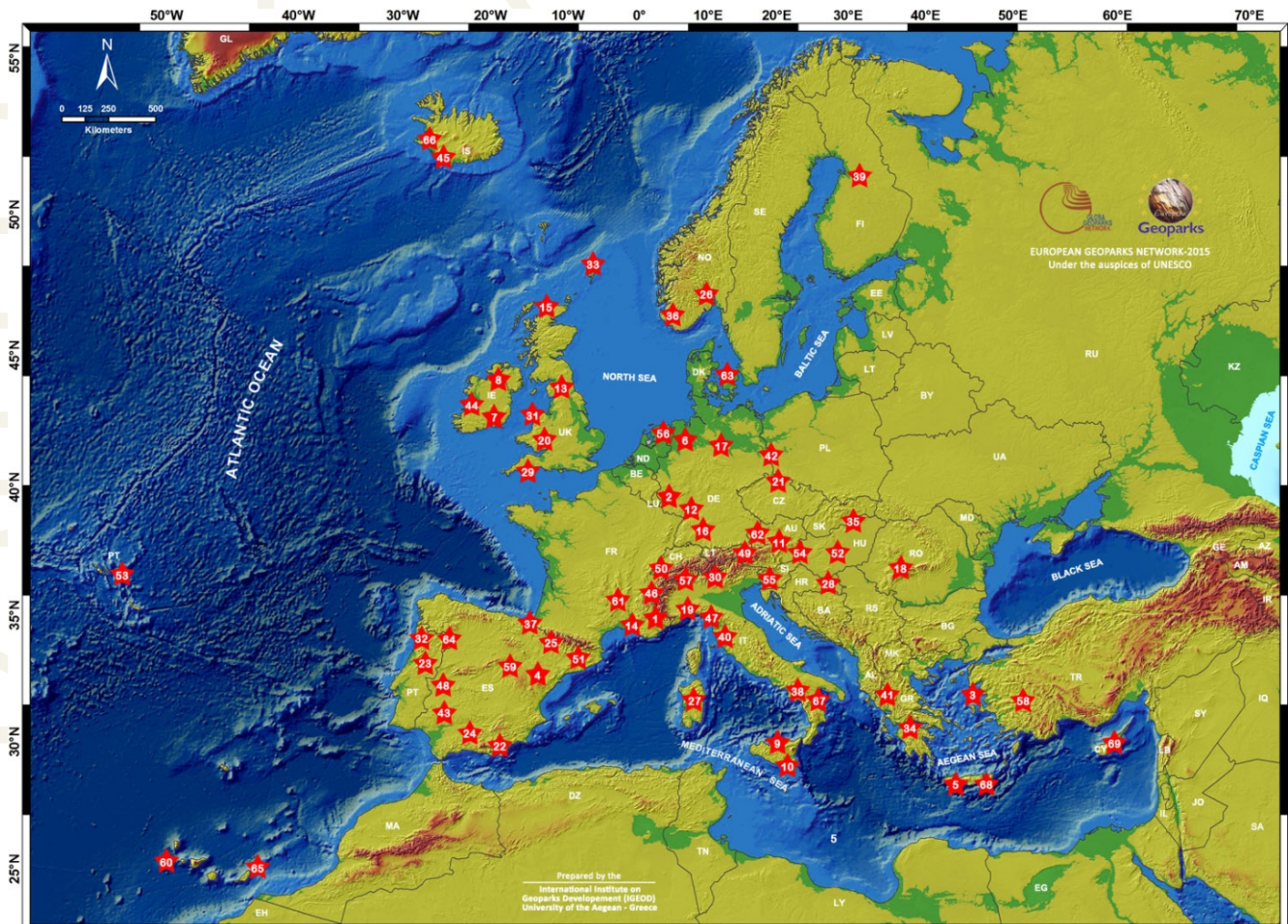
**Rochas Intrusivas**

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzito

**Tectónica**

- Falhas principais

**Geoparques: Geologia humanizada**





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2017  
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho  
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,  
Manuela Catana, Mariana Vilas Boas,  
Município de Idanha-a-Nova  
Fotografias - Joana Rodrigues, Carlos Neto  
de Carvalho, Manuela Catana  
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto  
Design - Layer [Design and Print Studio]  
Montagem - Joana Rodrigues



**CRUZIANA**

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

[www.geoparknaturtejo.com](http://www.geoparknaturtejo.com)